

SE24. Laicidade e Democracia em Perspectiva

Coordenação: Jacqueline Moraes Teixeira (USP), Tatiane dos Santos Duarte (UnB)

Sessão 1 - Pautas morais e os sentidos da laicidade no Brasil

Participante(s): Naara Lúcia de Albuquerque Luna (UFRRJ), Simony Cristina Teixeira dos Anjos (USP), Viviane Araujo da Costa (UMESP)

Debatedor(a): Fátima Weiss de Jesus (UFAM)

Sessão 2 - Ação política de grupos conservadores e desafios à democracia

Participante(s): Livia Reis Santos (Museu Nacional/UFRRJ), Mariana Magalhães Pinto Côrtes (UFU), Priscilla dos Reis Ribeiro (HCTE UFRJ)

Debatedor(a): Jacqueline Moraes Teixeira (USP)

Resumo:

Este Simpósio integra a agenda de atividades da Comissão de Laicidade e Democracia da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) cujo objetivo consiste em pensar a crescente atuação religiosa no espaço público e refletir, a partir de uma perspectiva antropológica, como pautas controversas agenciadas por sujeitos sociais e instituições religiosas que disputam o Estado, bem como, a circulação de repertórios morais e sua articulação com princípios constitucionais e jurídicos, incidem nas ações e políticas públicas impactando a democracia. Reconhecendo a centralidade de algumas modalidades específicas de engajamento político de alguns sujeitos religiosos na arena pública, essa proposta pretende discorrer sobre como grupos cristãos têm construído um lugar de reconhecimento público, difundindo a noção de conservadorismo cristão em diversos espaços sociais mediante a ocupação das redes sociais, a circulação das teologias fundamentalistas de modo a afirmar políticas, no âmbito do Estado. Assim, a primeira sessão discutirá alguns mecanismos de ocupação do Estado e o enfrentamento para o reconhecimento civil dos direitos humanos, a partir do debate sobre religião, gênero, direitos sexuais e reprodutivos, violência doméstica e o questões raciais. A segunda sessão, analisará alguns desafios à democracia brasileira discorrendo sobre religiões e os direitos das populações indígenas, o perfil das candidaturas ao legislativo e a relação entre pentecostalismos e bolsonarismos.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

